



Fenaban promete apresentar proposta global no dia 13/08

Após seis rodadas de negociação, a Fenaban prometeu apresentar uma proposta geral para a pauta da categoria na próxima reunião, marcada para 13 de agosto. Nessa terça-feira (04), os bancos chegaram a sugerir que a PLR não fosse reajustada, proposta prontamente rejeitada pelo Comando Nacional, que reafirmou que o benefício é uma conquista histórica da categoria e não pode ser substituído por programas próprios de remuneração variável.

Mesmo com lucros bilionários — R\$ 124 bilhões em 2025 e R\$ 29,8 bilhões apenas no primeiro trimestre deste ano —, os bancos seguem resistindo às reivindicações dos bancários, que cobram 5%



de aumento real, valorização da PLR, recomposição do poder de compra do VA/VR e igualdade de oportunidades para as mulheres.

A mobilização da categoria será decisiva para pressionar os banqueiros a apresentar uma proposta que reconheça quem produz esses resultados e avance na valorização dos trabalhadores.

A assustadora supremacia dos bancos

A supremacia do setor bancário é incontestável. Os números mostram que os bancos brasileiros, que ainda não apresentaram proposta para as cláusulas econômicas da campanha salarial dos bancários, lucraram US\$ 45,8 bilhões no ano passado. Segundo a Federação Latino-americana de Bancos, o valor supera a soma dos ganhos (US\$ 43 bilhões) de instituições financeiras de outros 15 países da América Latina.

A diferença em relação aos demais países evidencia a solidez do sistema financeiro brasileiro e sua capacidade de atender às reivindicações da categoria. Depois do Bra-

sil aparecem México (US\$ 17 bilhões), Chile (US\$ 5,8 bilhões), Peru (US\$ 4,2 bilhões) e Colômbia (US\$ 3,8 bilhões). O resultado representa crescimento de 34% sobre 2024, quando o lucro foi de US\$ 34,1 bilhões. O ROE (Retorno sobre Patrimônio Líquido) atingiu 16,7%, o maior desde a pandemia.

Entre os fatores que impulsionam a lucratividade está a Selic, atualmente em 14,25% ao ano, uma das maiores taxas de juros reais do mundo. Apesar dos lucros recordes, os bancos seguem fechando agências e reduzindo postos de trabalho.

Conferência dos Financiários define pauta

A Conferência Nacional dos Financiários começa nesta quarta-feira (5), em São Paulo, reunindo representantes de todo o país para definir as prioridades da Campanha Nacional 2026. Durante dois dias, serão debatidos temas como saúde, condições de trabalho, igualdade de oportunidades e os resultados da Consulta Nacional da categoria.

Ao final do encontro, será aprovada a minuta de reivindicações, que servirá de base para as negociações com a Fenacrefi. Também será definido o calendário da campanha e os próximos passos da mobilização.

O objetivo é fortalecer a organização dos financiários e construir uma pauta que reflita as demandas da categoria, em defesa da valorização profissional, da ampliação de direitos, da preservação dos empregos e de melhores condições de trabalho. A expectativa é que a unidade dos trabalhadores fortaleça a campanha e contribua para avanços nas negociações deste ano.

SantanderPrevi: vote até sexta-feira (07)

O processo de votação para a escolha dos representantes dos participantes da SantanderPrevi nos conselhos Deliberativo e Fiscal acontece até às 16h dessa sexta por meio do site santanderprevi.com.br. O mandato vai até 2029. Uma conquista importante dos trabalhadores passa a valer nesta edição. De forma inédita, os suplentes dos dois colegiados serão eleitos. O Sindicato apoia a chapa Representação de Verdade. Patrícia Bassanin concorre à titular do Conselho Deliberativo e Cássio Murakami à suplente. No Conselho Fiscal, concorrem Paula Moreira Viana (titular) e Thiago Moreira (suplente).

Santander lucra R\$ 6,8 bilhões, fecha e demite

Em meio à campanha salarial, o lucro de R\$ 6,802 bilhões do Santander no primeiro semestre reforça a capacidade do banco de atender às reivindicações dos funcionários. Apesar do crescimento da clientela e das receitas com tarifas, a instituição eliminou 2.334 postos de trabalho no semestre, fechou agências e PABs e reduziu em 2,5% as despesas com pessoal e PLR, evidenciando a contradição entre os resultados recordes e a valorização dos trabalhadores.



Na noite dessa terça-feira (04), a Área Social do Sindicato foi palco da quinta rodada do Campeoche e a quarta do Trucooche, competições das comemorações pelo Dia do Bancário. As disputas foram marcadas pelo equilíbrio, competitividade e espírito de confraternização entre os participantes, reforçando o sucesso das atividades esportivas da entidade. Agora, a expectativa é pela atualização da classificação individual após mais uma rodada. Além do futebol e do truco, a programação inclui ainda o torneio de beach tennis misto.